

KISMIF

keep it simple, make it fast
DIY Cultures and Global
Challenges

CONFERENCE

2020



DIY CULTURES
AND GLOBAL
CHALLENGES

8-11 julho 2020 Porto, Portugal
www.kismifconference.com

Coordenadores:
Paula Guerra e Andy Bennett

CHAMADA À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

Submissão de Propostas:

De 1 de outubro de 2019 a 15 de fevereiro de 2020

Datas:

Warm Up: 6 de julho de 2020

Escola de Verão KISMIF: 7 de julho de 2020

Conferência KISMIF: 8 - 11 de julho de 2020

Locais:

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Casa da Música

Casa Comum Universidade do Porto

TM Rivoli

Palacete Viscondes Balsemão

Barracuda Clube de Roque

Plano B

RAMPA

Comissão Científica:

Alastair Gordon
Amélia Polónia
Andy Bennett
Anthony Fung
Augusto Santos Silva
Carles Feixa
Catherine Strong
Dick Hebdige
Fátima Vieira
George McKay
Gina Arnold
Guilherme Blanc
Heitor Alvelos
Ian Woodward
João Queirós
José Machado Pais
Júlio Dolbeth

Manuel Loff
Mark Percival
Matthew Worley
Mike Dines
Nick Crossley
Nuno de Campos
Paul Hodgkinson
Paula Abreu
Paula Guerra
Paula Cristina Pereira
Pauwke Berkers
Pedro Costa
Ross Haenfler
Samantha Bennett
Sara Cohen
and Will Straw

Comissão Organizativa:

Ana Oliveira
Ana Rocha
Benjamin Duster
Carlos Pinto
Esgar Acelerado
Catherine Strong
Celeste Reis
Claire Hodson
Giacomo Botta
Gil Fesch
Hélder Ferreira
João Queirós
Lisa Nikulinsky
Margarida Vales
Mary Fogarty

Matt Worley
Michael MacDonald
Paula Abreu
Paula Guerra
Paulo Nunes
Pauwke Berkers
Pedro Menezes
Pedro Quintela
Raphaël A. Nowak
Robin Kuchar
Samantha Bennett
Scott Regan
Susana Januário
Susana Serro
and Tânia Moreira

Oradores confirmados:

Anna Szemere, Hyunjoon Shin, John Street,
Matt Worley, Mykaell Riley and Thurston Moore



Temos o prazer de anunciar a quinta edição da Conferência internacional KISMIF 'Keep It Simple, Make It Fast! DIY Cultures and Global Challenges' (KISMIF 2020) a ter lugar no Porto, em Portugal, entre 8 e 11 de julho de 2020. A submissão de abstracts para esta conferência está aberta a investigadores e académicos a trabalhar em todas as áreas da sociologia, antropologia, história, economia cultural, estudos culturais, geografia, filosofia, planeamento urbano, média e disciplinas cognatas como design, ilustração, música popular, cinema e artes visuais e performativas. Esta iniciativa vem no seguimento do grande sucesso das quatro edições passadas da Conferência KISMIF (realizadas em 2014, 2015, 2016 e 2018) e junta uma comunidade internacional de investigadores com enfoque em cenas musicais alternativas e culturas *do-it-yourself*.

A Conferência KISMIF oferece um *fórum único* em que os participantes podem debater e partilhar informação acerca de culturas alternativas e práticas DIY. O KISMIF tem como foco práticas culturais frequentemente opostas a formas de produção e mediação cultural mais convencionais, produzidas em massa e comodificadas. Em linha com isto está uma ideologia anti-hegemónica girando em torno de políticas estéticas e de estilo de vida. O KISMIF é a primeira, e, à data, única, conferência no mundo que examina a teoria e a prática de culturas DIY como uma forma cada vez mais significativa de prática cultural no contexto global. A conferência tem uma abordagem multidisciplinar, aceitando contributos de académicos, artistas e ativistas envolvidos em todos os aspetos das cenas alternativas e das culturas DIY, e baseados em várias metodologias — quantitativas, qualitativas e análises pluri-metodológicas. O objetivo é debater não só música mas também outros campos artísticos tais como cinema e vídeo, graffiti e arte de rua, teatro e artes performativas, literatura e poesia, rádio, programação e edição, design gráfico, ilustração, desenhos animados e banda desenhada.

Procurando dar resposta ao desejo reiterado por investigadores, artistas e ativistas presentes em edições anteriores da conferência KISMIF, a quinta KISMIF focar-se-á em 'DIY Cultures and Global Challenges'. O mundo está atualmente a vivenciar um turbilhão de mudanças sociais. Paralelamente a questões de migração, de populismo e um ressurgimento do nacionalismo; deparamo-nos com antagonismos crescentes facilitados pela austeridade, deslocamentos, racismo, tensões de classe, crises económicas e alterações climáticas. Como tal, o mundo está a tornar-se um local cada vez mais precário. Neste contexto, acreditamos que as culturas DIY — e os diversos processos através dos quais funcionam — oferecem verdadeiros recursos e forças de esperança e de mudança. Como forma e prática cultural, o DIY evoluiu dos seus inícios durante a era punk dos anos 1970 para se tornar uma matriz de cultura trans-

-local inovadora. No seu cerne está a vontade de esbater limites, desmistificar processos e fornecer espaços a vozes e comunidades marginalizadas. Apesar de todas suas confrontações espinhosas, as práticas culturais do punk — o seu *ethos* DIY, redes de contactos, espaços e meios de comunicação (álbuns, estilos, fanzines, cinema, atuações, arte em vídeo, design e outras criatividades diversas) — facilitaram e permitiram a inclusividade e a agência. Embora não negligenciando ou esquecendo as suas origens, tal *ethos* pode ser evidenciado quando falamos de questões de mudança social contínua. Dentro da prática do DIY existe o potencial para derrubar hierarquias existentes, para responder a muitos desafios da atualidade e para nos relacionarmos construtivamente com diferenças sociais, raciais, sexuais, de género e de saúde, entre outras.

O facto de o DIY ser uma componente vital do processo artístico é extremamente relevante. Na verdade, existem muitas práticas artísticas de cariz colaborativo e orientadas para a comunidade com origem em culturas DIY, tais como centros socioculturais, cenas urbanas e projectos artísticos profundamente embricados nas comunidades locais. As artes nunca foram um mero produto comercial dos poderes hegemónicos; pelo contrário, são expressões, reflexões e interpretações que abrangem um vasto leque de significados. Têm sido sempre um meio de protesto e exploração semióticos; têm constantemente visto as coisas de maneira diferente e servido como um recurso à ação criativa. Podem ser discreta ou abertamente disruptivas; podem ser pacificadoras como distração ou funcionarem como meio de relação. No entanto, através da criatividade, as pessoas adquirem conhecimentos — encontram e expressam emoções e assumem controlo do seu meio envolvente. Propomo-nos a explorar culturas DIY e outras culturas alternativas com elas relacionadas construindo uma matriz para converter arte em ação. O objetivo é analisar e realçar possíveis interseções entre arte não-hegemónica e sociedade civil de forma a capacitar indivíduos e comunidades tanto a nível local como para além de limites sociais

e geográficos. As culturas DIY são importantes para encontrar estratégias de ação, para ligar e unir comunidades e para fortalecer a resiliência face a mudanças sociais futuras. Através de investigação e práticas colaborativas pretendemos demonstrar formas inovadoras de fazer e co-criar. Usando exemplos de relacionamentos empíricos e artísticos com cenas DIY multi-geracionais pela Europa, revelaremos como, ao longo dos últimos 40 anos, estas artes aparentemente 'periféricas' acumularam uma variedade de práticas para, simultaneamente, destacar e promover temas de democracia e justiça social e espacial. Efetivamente, providenciam respostas multifacetadas aos desafios do nosso mundo, promovendo ideias seminais para um futuro melhor.

Em 2020, o programa científico do KISMIF será novamente acompanhado por uma programação social e cultural diversa, caracterizada por uma série de eventos artísticos com especial foco na música alternativa e outras expressões artísticas. O objetivo é fornecer uma experiência única em termos das culturas DIY transglobais e inclusivas.

A Conferência KISMIF 2020 será precedida por uma Escola de Verão intitulada 'Not Just Holidays in the Sun' a 7 de julho de 2020 no Teatro Municipal do Porto- Rivoli. Esta escola de Verão oferecerá oportunidade a todos/as os/as interessados/as, incluindo participantes da Conferência, de assistirem a workshops dados por especialistas nestas áreas, nomeadamente das artes e de projetos baseados na comunidade. Mais informação acerca da Escola de Verão será progressivamente disseminada no website da Conferência KISMIF: www.kismifconference.com.

Os Convocadores da Conferência convidam à submissão de abstracts referentes aos seguintes tópicos, tendo em conta o tema do KISMIF 2020 – DIY Cultures and Global Challenges:

- O papel/importância de espaços/locais/territórios sociais em cenas de música alternativa e culturas DIY a nível local, trans-local e virtual.
- Género, migrações, diásporas, refugiados e movimentos artísticos e musicais.
- Cidades, espaço e resistência contracultural contemporânea, práticas sociais e artísticas.
- Cenas musicais, novos atores, novas igualdades: género, imigrantes e os desempregados.
- Novas produções artísticas e musicais e intermediações que apoiam a justiça espacial e a sustentabilidade ambiental.
- Transições em direção à sustentabilidade nas cenas DIY e novas (sub)culturas DIY sustentáveis que repensam os processos tradicionais através de uma lente-social, económica e ambiental-de sustentabilidade.
- Movimentos 'verdes' que procuram melhorar a vida de comunidades locais, lutar contra desafios ambientais e promover o desenvolvimento sustentável, e suas relações com cenas musicais/artísticas.
- O papel dos desafios sociais, mecanismos de produção trans-locais e virtuais, intermediação e consumo musical.
- Desenvolvimentos na teoria social em torno dos mundos das artes, campos musicais, campos artísticos e cenas musicais locais/trans-locais/virtuais.
- Movimentos humanitários, instabilidades e desastres, memória, historicidade, genealogia e diacronia de cenas musicais/artísticas.
- Subculturas, pós-subculturas, tribos, neo-tribos e envelhecimento.
- Património, retromania e arquivos DIY locais/trans-locais/virtuais e desenvolvimento comunitário.
- Desafios/dilemas teóricos e metodológicos na investigação de diferenças artísticas por todo o mundo.
- Micro-économias urbanas, carreiras DIY e desigualdades: formas alternativas de empreendedorismo musical, artístico e cultural.
- Pedagogias e intervenções baseadas em DIY artístico/musical e justiça socioétnica.
- Cenas musicais e (sub)culturas, envelhecimento, etnia e desenvolvimento.
- Cidade, estética e gentrificação: resistir à gentrificação.
- Crises, canções de protesto e novas dinâmicas de interação social através de música e de práticas artísticas e DIY alternativas.
- Espaços, locais e a festivalização da cultura, música e práticas alternativas e DIY.
- Música periférica e cenas artísticas, emancipação e justiça social.
- Pós-colonialismo, descolonização, cenas musicais e artísticas transglobais e cidadania.
- Investigação baseada nas artes, políticas culturais: Norte global e Sul global.

TIPOS DE CONTRIBUIÇÕES

A conferência terá:

- Conferências Plenárias
- Sessões Paralelas
- Apresentações Artísticas Performativas
- Workshops Criativos (Escola de Verão)
- Concertos e DJs
- Exposições
- Exibição de Filmes e Documentários
- Lançamento de Livros

INSTRUÇÕES PARA SUBMISSÃO DE PROPOSTAS

- A conferência KISMIF 2020 aceita a submissão de propostas para apresentação de artigos e apresentações performativas.
- Todas as propostas têm de estar escritas em inglês e serem submetidas até **15 de fevereiro de 2020 no website da Conferência KISMIF: www.kismifconference.com.**
- Cada autor não pode submeter mais do que uma proposta enquanto primeiro autor.

Instruções específicas para submissão de sessões paralelas:

- Abstracts de propostas de artigos deverão ter aproximadamente 250 palavras.
- A informação pedida com a submissão do abstract inclui:
 - (1) O(s) nome(s) do(s) autor(es), a sua área de especialidade (sociologia, economia, etc.), a sua afiliação institucional (departamento, universidade, país), e e-mail(s);
 - (2) Título da apresentação proposta;
 - (3) Abstract com aproximadamente 250 palavras;
 - (4) Palavras-chave - entre 3-5.

Instruções específicas para submissão de propostas artísticas performativas:

- Em relação ao principal foco temático da Conferência DIY Cultures and Global Challenges — a Conferência também atribuirá tempo para a partilha participativa criativa, em torno de práticas de música DIY, improviso e trocas.
- Neste contexto, a Conferência KISMIF 2020 convida todos os oradores da conferência e todos os visitantes com historial criativo (seja amador, semi-profissional ou profissional) a ou realizar/coordenar ou a participar numa das atuações criativas diurnas durante a conferência.
- Pedimos aos potenciais participantes que submetam uma proposta para uma atuação criativa. As atuações podem-se relacionar com qualquer campo artístico (música, dança, poesia, etc.). Não devem exceder 20 minutos.
- A informação pedida com a submissão da proposta inclui:
 - (1) O(s) nome(s) do(s) artista(s), a sua área de especialidade (sociologia, economia, etc.), a sua afiliação institucional (departamento, universidade, país), e e-mail(s);
 - (2) Título da atuação proposta;
 - (3) Tipo de atuação (música, dança, etc.);
 - (4) Uma curta descrição da atuação proposta com um máximo de 250 palavras e 3-5 palavras-chave;
 - (5) Duração da atuação proposta;
 - (6) Descrição do equipamento necessário (por favor notem que estamos baseados numa Universidade; não temos acesso a muito equipamento/tecnologia avançada. Logo, lembrem-se: *Keep it Simple, Make it Fast!*).

A língua da conferência é o inglês.
Apresentações de artigos
têm de ser também em inglês
e todo o material submetido
tem de ser escrito em inglês.



Important dates:

1. Conferência

Submissão de Propostas: De 1 de outubro de 2019 a 15 de fevereiro de 2020

Abertura das Inscrições: 15 de outubro de 2019

Notificação de aprovação de propostas: 10 de março de 2020

Data limite para inscrição antecipada: 31 de março de 2020

Data limite para inscrição de oradores na conferência: 15 de abril de 2020

Data limite para inscrição de todos os outros delegados: 1 de julho de 2020

Conferência KISMIF: 8-11 de julho de 2020

2. Escola de Verão

Submissão de candidaturas: De 1 de outubro de 2019 a 15 de fevereiro de 2020

Notificação da aprovação de candidaturas: 10 de março de 2020

Data limite para inscrição antecipada: 31 de março de 2020

Data limite para inscrição tardia: 15 de abril de 2020

Inscrição no local: 1-7 de julho de 2020

Escola de Verão: 7 de julho de 2020

Por favor, consulte o nosso website
(www.kismifconference.com)
para outras informações e novidades.

Organizadores:

KISMIF (Portugal)

Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP, Portugal)

Departamento Municipal da Cultura da Câmara do Porto (Portugal)

Parceiros:

Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT, Portugal)

Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (DINÂMIA'CET-IUL, Portugal)

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC, Portugal)

Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço & Memória (CITCEM, Portugal)

College of Arts and Social Sciences - Australian National University (CASS-ANU, Australia)

Griffith Centre for Social and Cultural Research of the Griffith University (GCSCR-GU, Australia)

Quarteto Contratempus

Reitoria da Universidade do Porto (Portugal)

Research Group Philosophy and Public Space - University of Porto (IF-UP, Portugal)

Royal Melbourne Institute of Technology University (RMIT, Australia)

Para mais informações
acerca da Conferência KISMIF:

www.kismifconference.com

kismif.conference@gmail.com

www.facebook.com/kismif.international.conference